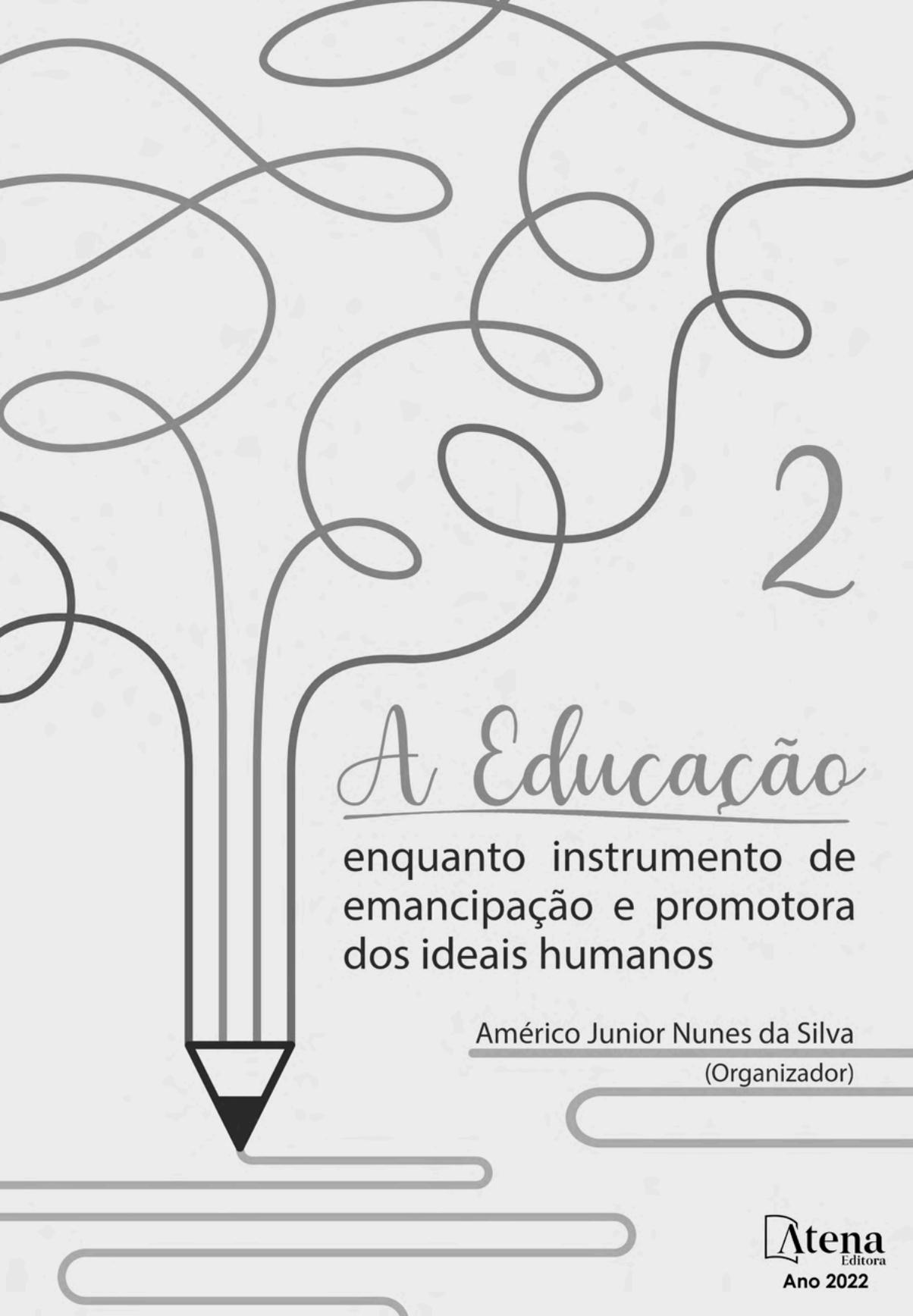


2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-853-0  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.530222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercruza.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

*E-EDUCAÇÃO: A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA INTERNET COMO AMBIENTE PROMOTORA DE DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO FRENTE AOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19*

Mateus Catalani Pirani

Daniel Stipanich Nostre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228011>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

*GESTÕES ARBITRÁRIAS E FINANCIAMENTOS INSUFICIENTES: AS OCUPAÇÕES DE ESCOLAS COMO UMA RESPOSTA*

Francisco Pinto de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228012>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

*O ACOLHIMENTO MULTIGERACIONAL EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIOS*

Andréa Holz Pfützenteuter

Ana Carolina Ribeiro Albino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228013>

### **CAPÍTULO 4..... 27**

*AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ASPECTOS CONCEITUAIS, CARACTERÍSTICAS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO SUPERIOR*

Wellita de Sousa Igreja

Denise Martins da Costa e Silva

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228014>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

*ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO BIOPSISSOCIAL: ASPECTOS TEÓRICOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR*

Jailson Oliveira da Silva

Allysson Macário de Araújo Caldas

Rafael Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228015>

### **CAPÍTULO 6..... 60**

*EDUCAÇÃO ON-LINE ENQUANTO POSSIBILIDADE PARA O ENSINO NO PÓS-PANDEMIA*

Fernanda Sanjuan de Souza

Genielli Franca da Silva

Kelly Cristina Brito de Jesus

Priscila Silva da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228016>

**CAPÍTULO 7..... 77**

A EDUCAÇÃO DOS IMIGRANTES ALEMÃES E OS ENSINAMENTOS PEDAGÓGICOS DE CHARBONNEAU

Jefferson Fellipe Jahnke

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228017>

**CAPÍTULO 8..... 85**

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA ACADÊMICA INCLUSIVA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM PROTOCOLO POSSÍVEL

Rosemy da Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228018>

**CAPÍTULO 9..... 102**

A IMPORTÂNCIA DO OLHAR ANTROPOLÓGICO E DA ETNOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR NO PROCESSO DE TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

Amanda Gomes Pereira

Juliana Moraes Casto

Lucas Oliveira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228019>

**CAPÍTULO 10..... 112**

GÊNERO E O MERCADO DE TRABALHO: O OLHAR DO ALUNO EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Emily Cabral dos Santos

Joseval dos Reis Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280110>

**CAPÍTULO 11..... 142**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONCEPÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO

Elaine Cristina Mateus Novacowski

Sandra Aparecida Cavallari.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280111>

**CAPÍTULO 12..... 153**

CAMINHOS DA APRENDIZAGEM

Maria da Anunciação Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280112>

**CAPÍTULO 13..... 176**

NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES EM GRUPO ON-LINE PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Fernanda Celestino dos Santos Espanhol

Joceli Maria Zandonai Garbozza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280113>

**CAPÍTULO 14..... 188**

INTERCULTURALIDADE EM FREIRE: DIÁLOGO ENTRE OS PRINCÍPIOS FREIREANOS E AS PRÁTICAS INTERCULTURAIS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Camila Nunes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280114>

**CAPÍTULO 15..... 198**

APLICAÇÃO DO MÉTODO SNOEZELEN EM UMA CRIANÇA COM TEA: UM ESTUDO TRANSVERSAL E EXPERIMENTAL

Cristiane Gonçalves Ribas

Haysa Camila Boguchevski

Francine Gavloski

Thayná Aquino Gonçalves

Thayná Carolina Sant'Ana Cantelli

Wellington Jose Gomes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280115>

**CAPÍTULO 16..... 208**

EDUCAÇÃO EM VALORES SOCIOMORAIS: UMA REFLEXÃO SOBRE REDES SOCIAIS E MORALIDADE

Vítor de Moraes Alves Evangelista

Rita Melissa Lepre

Aline Kadooka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280116>

**CAPÍTULO 17..... 220**

OS (DES)CAMINHOS DA ADOÇÃO NO BRASIL: OS DIREITOS DA CRIANÇA E SUAS RESPECTIVAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO: UM RELATO DE CASO

Patrícia Panisa

Marco Antonio de Oliveira Branco

Isaac Vitório Correia Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280117>

**CAPÍTULO 18..... 227**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PROGRAMA “EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIREITO À DIVERSIDADE” COMO POLÍTICA PÚBLICA DE DESCENTRALIZAÇÃO

Marcella Suarez Di Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280118>

**CAPÍTULO 19..... 238**

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR A PARTIR DA PEDAGOGIA FREIREANA

Carlos Alberto Xavier Garcia

Simone Medeiros da Silva Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280119>

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>243</b>
EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERLÂNDIA	
Stella Santana da Silva Jacinto	
Ronaldo Alves dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280120">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280120</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>251</b>
GAMIFICAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUAS	
Rosemary Lapa de Oliveira	
Risonete Lima de Almeida	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280121">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280121</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>259</b>
LETRAMENTO INFORMACIONAL: O QUE REPRESENTAM OS RISCOS NA INTERNET	
Josete Maria Zimmer	
Maria de Fátima Serra Rios	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280122">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280122</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>269</b>
LUDICIDADE NA SALA DE AULA: SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	
Juscilene Andreia de Oliveira	
Gilmar Dias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280123">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280123</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>281</b>
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE INCENTIVO À LEITURA EM CRIANÇAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
Suelma Cláudia de Paiva Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280124">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280124</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>297</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>298</b>

## NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES EM GRUPO ON-LINE PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Data de aceite: 10/01/2022

### **Fernanda Celestino dos Santos Espanhol**

Secretaria do Estado do Paraná-SEED  
Francisco Beltrão /PR  
<http://lattes.cnpq.br/8672555292440791>

### **Joceli Maria Zandonai Garbozza**

Secretaria do Estado do Paraná-SEED  
Francisco Beltrão /PR  
<http://lattes.cnpq.br/6859993817441206>

**RESUMO:** A pesquisa aqui apresentada emergiu e foi embasada na experiência de propostas de *atividades em grupo on-line* com estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD ) constituindo uma abordagem inovadora do atendimento das Salas de Recursos Multifuncional mediante as aulas remotas no estado do PR. Enfatizamos a importância da dinâmica coletiva como contribuinte do desenvolvimento sócio emocional, atendendo a individualidade e potencialização das relações interpessoais nas atribuições sociais, evitando o isolamento e disparidade intelectual. O presente projeto tem como objetivo geral analisar e estimular as relações interpessoais em grupo, por meio das atividades grupais on-line. E os objetivos específicos compreendem em identificar possibilidades de atividades em grupo on-line que promovam a interação mais adequadas, na medida do possível, durante o período de quarentena. A metodologia, foi de pesquisar e praticar junto aos estudantes as atividades propostas, utilizando as aulas síncronas ofertadas

pela plataforma do Google Meet e correlacionar com a revisão bibliográfica referente ao assunto. O resultado se constituiu em propostas de atividades convergentes as necessidades de enriquecimento dos estudantes com AH/SD, constituindo possibilidades educacionais on-line, com dinamismo e praticidade inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividades em Grupo On-line. Altas Habilidades/Superdotação. Relações Interpessoais.

### **NEW PROPOSALS OF ONLINE GROUP ACTIVITIES FOR HIGH ABILITIES/GIFTED STUDENTS**

**ABSTRACT:** The research here presented emerged and was based on the experience of proposals of online group activities with high abilities / gifted students (HA/G), constituting an innovative approach to the service of Multifunctional Resource Rooms, due to remote classes in the state of Paraná. We emphasize the importance of the collective dynamics as a contributor to socio-emotional development, given the individuality and potentiation of interpersonal relationships in social attributions, avoiding isolation and intellectual disparity. This project has as its general objective analyzing and stimulating interpersonal relationships in groups through online group activities. And the specific objectives include identifying possibilities of online group activities that promote the most appropriate interaction, as far as possible, during the quarantine period. The methodology used was researching and practicing with students the proposed activities, using the synchronous classes offered by Google Meet platform. The

result consisted on proposals of activities that converge with enrichment needs of HA/G students, constituting online educational possibilities, with dynamism and inclusive practicality. **KEYWORDS:** Online group activities. High Abilities/Gifted. Interpersonal relationships.

## 1 | INTRODUÇÃO

Em período de Pandemia, nos professores nos vimos diante de uma busca emergencial de ferramentas tecnológicas e métodos que pudessem auxiliar na construção do processo de ensino e aprendizagem aos estudantes. Desta forma, o presente artigo vem tratar de novas perspectivas na maneira de ensinar aos estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação<sup>1</sup> (AH/SD) em tempo de reclusão. Pois, estamos passando por um momento difícil, jamais visto na história da saúde da humanidade, na qual está acontecendo um contágio em massa por isso, a necessidade de vivermos em isolamento social, para nossa própria proteção.

Portanto ASSIS, KOMESU, FLUCKIGER (2020) organizadoras da revista “*Práticas discursivas em letramento acadêmico*” comentam que

O ano de 2020 entra para a história da humanidade como aquele em que as sociedades contemporâneas se viram desafiadas pela força da pandemia da Covid-19, causada pelo vírus SarsCoV-2. Os impactos avassaladores dessa pandemia materializam-se, sobremaneira, no expressivo número de vítimas fatais em todos os continentes – mais de um milhão e trezentos mil mortos, até meados de novembro de 2020 – e de contaminados – mais de 56 milhões e trezentas mil pessoas<sup>1</sup> –, bem como em um movimento de forte regressão econômica global, fatores que agravaram desigualdades sociais, em suas diferentes manifestações. No que respeita ao campo da educação, a pandemia da Covid-19 acelerou um processo em curso há anos – o de ensino a distância –, ao mesmo tempo em que pôs à mostra e até acentuou desigualdades estruturais nele presentes, também em processos de ensino da escola dita tradicional. (ASSIS, KOMESU, FLUCKIGER, 2020)

Sendo assim, toda as áreas da educação tiveram que se readaptar a um ensino remoto por meio de ferramentas tecnológicas e veículos de informação imediatos, como televisão, rádio, internet, e-mails, celulares, entre outros. Deste modo, a escola também necessitou aprender a readaptar-se a um processo de ensino e aprendizagem totalmente diferente.

Todavia, neste momento, o principal era cuidado com a vida e a não contaminação pelo COVID 19. Com isso, durante o período de quarentena, surge a necessidade em tempo recorde uma nova reestruturação no ensino, agora não mais presencialmente, mas em um “ciberespaço”, onde os professores teriam que ministrar as aulas on-line, sem saber como iriam fazer e os estudantes teriam que aprender pelo computador, celular ou rádio.

Segundo HARASIM (et al., 2005):

<sup>1</sup> Pessoas com altas habilidades/superdotação demonstram elevado potencial intelectual, acadêmico, de liderança, psicomotor e artístico, de forma isolada ou combinada, além de apresentarem grande criatividade e envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. (Brasília, Inep/MEC, 2020, p.6)

(...) Todos aprendem juntos, não em um local no sentido comum da palavra, mas num espaço compartilhado, um “ciberespaço”, através de sistemas que conectam em uma rede as pessoas ao redor do globo. Na aprendizagem em rede, a sala de aula fica em qualquer lugar onde haja um computador, um “modem” e uma linha de telefone, um satélite ou um “link” de rádio. Quando um aluno se conecta à rede, a tela do computador se transforma numa janela para o mundo do saber. (HARASIM et al., 2005, p.19).

Sendo assim, todas as instâncias colegiadas, tiveram que se reorganizar, criando novas formas para trabalhar com as aulas síncronas ofertadas pela plataforma do Google Meet, onde em um espaço compartilhado “ciberespaço” todos poderiam aprender juntos.

Contudo, esse “novo normal na educação”, que não era mais o ensino presencial e nem o ensino a distância que já conhecíamos (EaD), mas um modelo pedagógico diferente, com uma nova metodologia e uma organização própria, que passou a ser chamado de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Portanto, a aula acontecia num tempo síncrono, no entanto, foi algo bem difícil para trabalhar no início, pois, nem professores e nem alunos estavam acostumados com esse formato de ensino e aprendizagem, no qual teriam que trabalhar juntos durante o período da pandemia.

Desta forma, Behar (2020) explicita, sobre as diferenças entre estes dois tipos de propostas de ensino (ERE e a EaD):

No ERE, a aula ocorre num tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), com videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona. A presença física do professor e do aluno no espaço da sala de aula presencial é “substituída” por uma presença digital numa aula online, o que se chama de “presença social”. Essa é a forma como se projeta a presença por meio da tecnologia. E como garanti-la? Identificando formas de contato efetivas pelo registro nas funcionalidades de um AVA, como a participação e discussões nas aulas online, nos feedbacks e nas contribuições dentro do ambiente. (BEHAR, 2020, s.p.).

Porém, na atual circunstância havia caráter de urgência na transposição do ambiente escolar presencial para o virtual. Isso pegou todas as áreas educacionais de surpresa. Assim, para nos professores não bastava só dar aula ou ensinar, tivemos que reaprender a ensinar em um ambiente virtual onde apresentava uma série de obstáculos, que impactavam a educação em diferentes dimensões. Como, por exemplo, os estudantes que não tinham acesso à Internet, por diversos motivos, desde falta de infraestrutura adequada a aula ministrada sem material de apoio didático. Portanto, esses e entre muitos outros fatores que inicialmente as escolas tiveram que enfrentar durante o início do ensino remoto, foram determinantes para a nossa presente experiência.

Segundo Demerval Saviani e Galvão (2021) a implantação do ensino remoto é falta do gerenciamento por parte do governo que o ensino remoto é uma alternativa cheia de falhas, que foi colocado para atender aos interesses de poucos, pois exclui grande parte dos estudantes e torna o trabalho de professores mais exaustivo e preconizado.

Segundo Saviani e Galvão (2021, p. 38),

(...) conhecemos as múltiplas determinações do 'ensino' remoto, entre elas os interesses privatistas colocados para educação como mercadoria, a exclusão tecnológica, a ausência de democracia nos processos decisórios para adoção desse modelo, a precarização e intensificação do trabalho para docentes e demais servidores das instituições. (SAVIANI E GALVÃO 2021, p. 38)

Contudo, além de todas as situações citadas anteriormente por Saviane e Galvão durante a pandemia o isolamento social, foi um dos fatores que mais trouxeram prejuízos para os estudantes na aquisição da aprendizagem. Portanto, Vigotski (2010) a aprendizagem é como um processo intrinsecamente social, onde deve ser focalizado as capacidades e funções emergentes. Trabalhar com as funções psicológicas superiores sugere estar promovendo a internalização por meio de práticas sociais, com uma gama de atividades possibilitando alcançar a transformação por meio dos instrumentos e símbolos apresentados “[...] Todas as funções superiores originam das relações reais entre indivíduos humanos” (VIGOTSKI, 2010, p. 58).

Sendo assim, vimos que é fundamental, que as crianças ou os adolescentes o convivam em grupo e estabeleçam relações sociais com o outro, para que desenvolvam melhor suas funções cognitivas, afetivas e psicológicas.

Em vista disso, optamos pela escolha do presente artigo, observando nas nossas práticas docentes durante o ensino remoto, que os nossos estudantes com AH/SD, apresentavam desinteresse e desmotivação por este novo estilo de aula e em muitas ocasiões não participavam das mesmas. E em discussão com os próprios estudantes, optamos por buscar atividades mais desafiadoras, estimuladoras que os motivassem a participar das aulas.

Deste modo, o presente artigo deseja contribuir e destacar as discussões e ações norteadoras para atividades em grupo *on-line* para estudantes AH/SD em tempo de reclusão. Iniciaremos demonstrando a esta forma metodológica de ensino voltada para este grupo de alunos no qual constitui-se uma abordagem relevante, pois traz a vivência da interação coletiva, mesmo em tempo de pandemia, no contexto da Sala de Recursos Multifuncional <sup>2</sup>(SRM). Constitui-se na elaboração de recursos didáticos que podem dar suporte para as realização e continuidade das aulas de forma remota. Como foco principal de intermediação foram utilizadas propostas de atividades possíveis de serem utilizadas pelo professor, no Atendimento Educacional Especializado<sup>3</sup> (AEE) deste público de forma

---

2 Espaço localizado nas escolas de educação básica em que se realiza o atendimento educacional especializado (AEE). É constituída por equipamentos, mobiliários, recursos de acessibilidade e materiais didático-pedagógicos para atender a escolas com alunos da educação especial. As salas de recursos multifuncionais podem ser implementadas por meio de programa federal ou por recursos próprios dos sistemas de ensino. Além disso, o AEE deve ser realizado por professores com formação em educação especial. (Brasília, Inep/MEC, 2020, p.16)

3 O atendimento educacional especializado (AEE) é a mediação pedagógica que visa possibilitar o acesso ao currículo pelo atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/ superdotação, público da Educação Especial, devendo a sua oferta constar do projeto pedagógico da escola, em todas as etapas e modalidades da educação básica. (Brasília, Inep/MEC, 2020, p.10)

virtual.

Sendo assim, a referente pesquisa volta-se a propostas de atividades em grupo *on-line*, bem como sua importância na potencialização das habilidades individuais e intermediação da construção do ensino aprendizagem, realizando trocas de experiências e emancipando a diversidade de relações afins, a fim de responder ao questionamento: Quais atividades grupais podem ser realizadas e adaptadas de maneira *on-line*, frente as propostas de atividades já realizadas por esse grupo de maneira presencial?

O objetivo geral foi analisar e estimular as relações interpessoais e habilidades sócio emocionais em grupo, por meio das atividades grupais *on-line*. E os objetivos específicos compreenderam em identificar possibilidades de atividades em grupo *on-line* que promovessem a interação adequada durante o período de quarentena. Pesquisar e praticar junto aos estudantes as atividades propostas. Estabelecer a auto avaliação a partir das atividades construídas.

Segundo Renzulli:

[...] de uma interação entre três grupos básicos de traços humanos: habilidades gerais e/ou específicas, altos níveis de comprometimento com a tarefa e altos níveis de criatividade. Crianças que manifestam *ou são capazes de desenvolver* uma interação entre os três grupos requerem uma ampla variedade de oportunidades educacionais, de recursos e de encorajamento acima e além daqueles providos ordinariamente por meio de programas regulares de instrução. (*Ibidem*, 2014, p. 246)

É importante explicitar e de acordo com Renzulli (2014), que se pretendeu, com a elaboração conjunta de atividades em grupo dos estudantes com AH/SD e professores, oportunizar que os mesmos se sentissem sócio emocionalmente bem e pudessem desenvolver diferentes oportunidades educacionais, encorajassem os estudantes, por meio de programas regulares de enriquecimento curricular.

Por conseguinte, e em consideração aos estudos apresentados por Espanhol (2020), as dinâmicas de grupo fazem parte do processo de atividades enriquecedoras, aos estudantes com AH/SD. Sendo uma prática aplicada, no cotidiano escolar das SRM de AH/SD, pois, integram o compartilhamento de ideias entre seus pares, contribuindo para o desenvolvimento sócio emocional, voltado a habilidade contida na Inteligência Interpessoal, apresentada por Gardner.

Contudo as propostas de atividades em grupo, aqui apresentadas, constituem em uma coletânea de jogos, que foram adaptados e encontradas em aplicativos educativos na internet, no formato de jogos *on-line* como descritos a seguir.

## 2 | METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de recursos humanos e referenciais bibliográficos correlatas ao estudante com AH-SD e pesquisadores da área. Os instrumentos corroborativos foram primados pela necessidade de interação de maneira virtual para efetivação das aulas remotas.

As atividades on-line seguiram a estrutura de pesquisa e elaboração de atividades do interesse e aplicação a todo grupo; organização de uma coletânea de atividades em grupo, de acordo com as sugestões apontadas na experimentação, visando o desenvolvimento e enriquecimento das habilidades: sociais, cognitivas, sensoriais, psicomotoras e motoras.

Assim, o trabalho aqui apresentado é resultado de um relato de experiência das professoras, juntamente com os estudantes que frequentam a SRM de AH/SD no estado do Paraná, distribuindo os mesmos por afinidades e também aulas em grupo, diante de uma organização de cronograma de atendimento. Esse atendimento foi mediado de maneira virtual, por meio de aulas remotas na plataforma do Google Meet e inserido dentro do Classroom.

A organização da proposta de atividades em grupo *on-line* ocorreu com os estudantes da Sala de Recursos Multifuncional – para a Educação Básica na Área das Altas Habilidades/Superdotação no Colégio Estadual Mário de Andrade e do Colégio João Paulo II, do município de Francisco Beltrão-PR, durante o ano letivo de 2020 e 2021.

Buscamos estabelecer metas que pudessem trabalhar os conteúdos propostos no nosso plano de trabalho docente (PDT), e que também viessem desenvolver nos alunos novas habilidades cognitivas, criativas, interativas e racionais (lógicas), além de possibilitar momentos de interações e ludicidade, constituindo novas possibilidades educacionais, com dinamismo e praticidade inclusiva, com valor educativo mesmo no formato on-line.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram organizadas e mediadas pelas professoras, contendo: Nome, Habilidades, Objetivos, Desenvolvimento, organizadas no quadro 1:

Quadro 1, das propostas de atividades on-line:

ATIVIDADE	MATERIAIS	OBJETIVOS	ADAPTAÇÃO
<b>STOP on-line</b>	-Computador, celular ou tablete com internet.	-Ampliar o vocabulário; -Descontrair e interagir com os pares;	-Uso do site <a href="https://stopots.com/pt/">https://stopots.com/pt/</a>
<b>FORCA on-line</b>	--Computador, celular ou tablete com internet.	-Comunicar e interpretar; - Associar letras com as palavras;	- Uso do <i>Jamboard</i> , quadro branco, do Google Meet.
<b>Telefone sem Fio por Desenho e Escrita on-line</b>	-Computador, celular ou tablete com internet.	- Aumentar a sensibilidade quanto as informações; - Estimular a criatividade; - Interagir em grupo e com os pares;	- Uso da plataforma do GarticPhone <a href="https://garticphone.com/pt">https://garticphone.com/pt</a>
<b>QUIZ pelo Kahoot</b>	-Computador, celular ou tablete com internet.	- Enriquecer os conhecimentos; -	-Uso do programa de criar jogos <i>Kahoot</i> <a href="https://kahoot.com/">https://kahoot.com/</a>

Quadro 1: elaborado pelas autoras

## Stop online

O jogo de Stop, em sua forma tradicional, sempre foi um jogo, presente nos momentos de interação grupal, dentro das SRM de AH/SD. Pois instigam e aguçam a agilidade cognitiva; desenvolve o espírito competitivo saudável com ampliação do vocabulário, com retóricas criativas aos nomes a serem preenchidos na tabela desse jogo.

Assim, na proposta adaptada on-line, encontramos uma plataforma tecnológica rica e muito dinâmica que coube como instrumento didático educacional para o contexto que estávamos passando, de aula remotas. Para melhor exemplificar, trouxemos a figura 1, a aplicação do jogo na plataforma on-line.

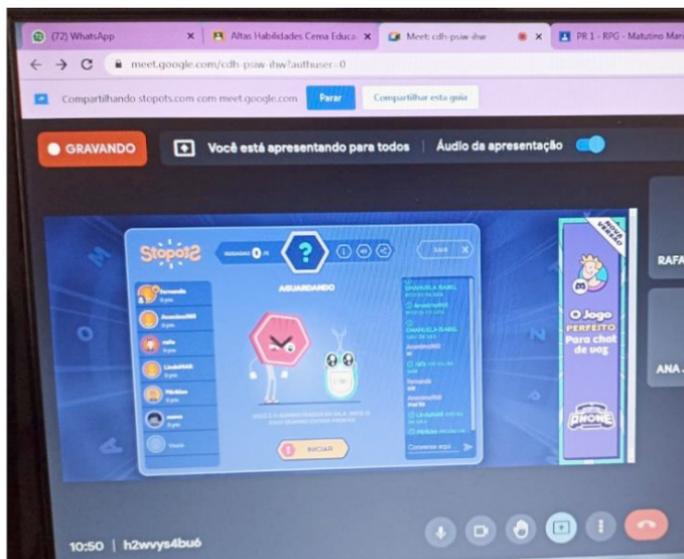


Figura 1: Jogo do Stop on-line

Fonte: arquivo pessoal das autoras.

Os resultados foram: ampliação da discussão sobre a existência ou não de nomes colocados; expansão do vocabulário; conhecimento geral nas trocas de nomes e muita diversão e interação grupal.

### FORCA on-line

A proposta de atividade da forca, surgiu devido os estudantes terem acesso ao Classroom ofertado na plataforma do Google Meet. Então esse programa oferece a “lousa em branco ou quadro digital”, também denominada de *Jamboard*<sup>4</sup>. Assim o professor pode ministrar suas aulas usando vários recursos que o *Jamboard* oferece. Com isso a forca on-line (Figura 2), um jogo popularmente conhecido e que atinge muitas determinantes educacionais foi escolhido para ser aplicado nas aulas síncronas.

4 O Jamboard é uma ferramenta Google de acesso grátis que funciona como um quadro branco na nuvem. Isso quer dizer que tudo o que você escreve ali pode ser compartilhado com as pessoas que você quiser e poderá ser acessado a qualquer momento. ( Retirado: <https://edu.gcfglobal.org/pt/google-sala-de-aula-para-professores/como-usar-o-jamboard-o-quadro-do-google/1/> acesso dia 19/10/2021).

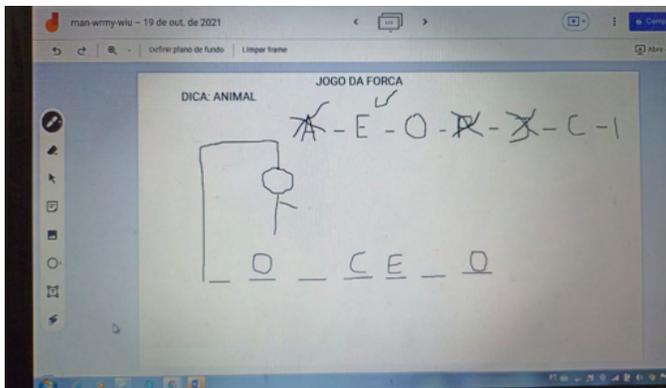


Figura 2: Atividade da Forca on-line na lousa branca do *Jamboard*:

Fonte: arquivo pessoal das autoras.

Os resultados foram: aumento da cognição; comunicação e interpretação de palavras; ampliação do vocabulário.

### **Telefone sem Fio por Desenho e Escrita on-line**

A atividade do telefone sem fio, foi incluída na proposta por trazer à tona a reflexão sobre como as informações sofrem modificações quando são repassadas por e a terceiros. Nessa versão on-line pelo *GarticPhone*, evidenciou-se que as informações sofrem mudanças, ainda mais acentuadas, por serem apresentadas por desenhos e escrita.

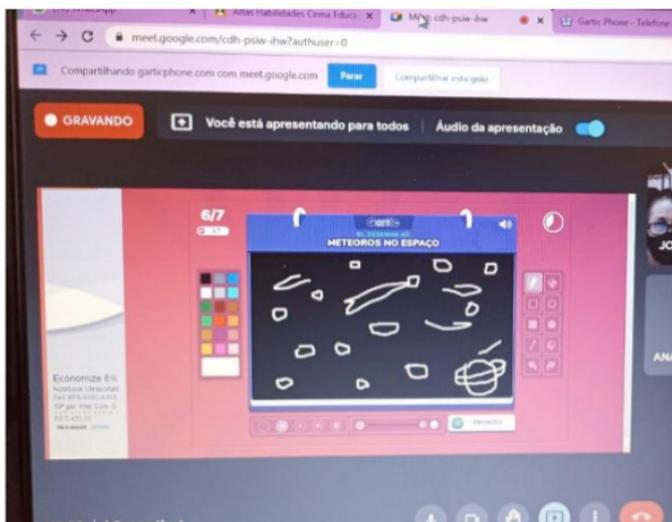


Figura 3: Atividade do Telefone sem fio por desenho e escrita on-line, pelo *GarticPhone*.

Fonte: arquivo pessoal das autoras

O telefone sem fio por desenho on-line, teve como resultado: verificação quanto ao repasse de informações serem mutáveis; descontração e interação grupal; desenvolvimento de habilidades linguísticas e gráficas criativas.

### Quiz pelo Kahoot

Este jogo fez parte da proposta de atividades, pois já era conhecido pelos estudantes, que no ano anterior, tiveram uma Oficina enriquecedora no laboratório de informática da escola, ministrada por estagiários do curso da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Com isso, em tempos das aulas remotas, foi reintegrado para ser aplicado nas aulas no formato on-line. No entanto com os estudantes em suas casas, assim como a professora, e com os recursos tecnológicos próprios.

Portanto, o sistema de questionário on-line, de perguntas e respostas, como estudadas por Noia et al (2019), corresponde a um jogo dinâmico, educativo e divertido:

“...durante o tempo de resposta, ouve-se uma música que lembra jogos de videogame, animando ainda mais os discentes. Assim que os alunos terminam de responder, soa uma campainha, logo depois surge a quantidade de acertos e de erros das questões e, a seguir, um ranking aparece instantaneamente com os maiores pontuadores. O Kahoot foi desenvolvido por pesquisadores da Noruega para trabalhar temas diversos na área de educação e pode ser acessado tanto pelo site quanto pelo aplicativo. Sua interface agradável proporciona um ambiente competitivo e muito divertido no contexto de sala de aula. Esse aplicativo está disponível para sistemas Android e iOS. (*Ibidem*, p.

O jogo foi aplicado, usando a plataforma do Google Meet para conversa simultânea e o aplicativo do *Kahoot*, previamente elaboradas questões de conhecimento geral pela professora regente da turma. Como resultado, as atividades corresponderam em: participação e interação grupal; aumento da capacidade linguística; momentos de descontração, desfocando do recrutamento social.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo objetivou apresentar o trabalho desenvolvido com os estudantes com AH/SD, durante no ano letivo de 2020 e 2021, dentro de uma perspectiva de trabalho on-line, buscando desenvolver atividades em grupo, por meio de ações pedagógicas criativas e independentes e com isso, construir nos estudantes uma autonomia progressiva durante o ensino remoto.

Desta forma, para que as aulas fossem aplicadas, precisávamos primeiramente pesquisar sobre quais as melhores ferramentas tecnológicas que tínhamos que escolher para utilizar em nossa prática (sites, links de jogos, celulares, notebooks, tablets, entre outros), e ainda para que o projeto pudesse ser aplicado, tínhamos que conhecer a realidade dos estudantes, pois de nada adiantaria, se eles não pudessem participar por falta de internet, celulares ou computadores, visto que que precisaríamos trabalhar em um

novo ambiente educacional , chamado de “ciberespaço”.

Portanto, a pesquisa desenvolvida, surgiu da necessidade de criar uma metodologia inovadora, com o uso de recursos digitais que pudesse atender os estudantes que participavam do atendimento das AH/SD, que estavam em situações de reclusão, durante este momento pandêmico.

Contudo, inicialmente os estudantes estavam meio receosos sobre este novo formato de aula, pois eles sairiam de um ambiente presencial, onde as relações interpessoais aconteciam naturalmente e passariam a ter que se relacionar a distância. Vale ressaltar, que a proposta, não agradou alguns estudantes no primeiro momento, pois tinham que estudar e aprender no formato virtual (plataforma do Google Meet).

Entretanto, com o desenvolvimento das atividades e a metodologias bem elaboradas, percebemos que mesmo longe dos colegas fisicamente, eles, interagiam e conversavam uns com os outros. Com isso, a cada nova atividade apresentada, aos estudantes, percebíamos uma maior motivação e interesse em participar. E quando os níveis de dificuldades e desafios iam aumentando nos jogos, percebemos que os estudantes com AH/SD, demonstravam mais empenho e vontade em resolvê-los.

Assim sendo, o resultado desta pesquisa surgiu da necessidade de trazer para as aulas on-line, uma proposta enriquecimento curricular que pudesse contribuir para o desenvolvimento sócio emocional dos estudantes. Todavia, para que o processo de ensino aprendizagem pudesse acontecer durante a pandemia, foi necessário buscar estratégias inovadoras que ajudassem os educandos a não se sentirem tão isolados.

Com isso, concluímos que durante todo a aplicação desta metodologia, de técnicas implementadas, tivemos a oportunidade de verificar que para mudar e melhorar as aulas, não requeremos de muito, mas com boa vontade, criatividade e dinamismo. De tal modo poderemos transformar o processo de ensino/aprendizagem em algo lúdico, dinâmico, agradável e de forma mais inclusiva. Sendo assim, durante a realização deste trabalho, percebemos que as relações interpessoais podem acontecer, mesmo quando os estudantes estão em isolamento social.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, KOMESU, FLUCKIGER. **Práticas discursivas em letramento acadêmico [recurso eletrônico]: questões em estudo: volume IV: Efeitos da Covid-19 em práticas letradas acadêmicas** / organizadores: Juliana Alves Assis, Fabiana Komesu, Cédric Fluckiger. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2020.

BEHAR, Patricia. **A. Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Jornal da Universidade, jul. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 16 nov. 2020

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Glossário da educação especial: Censo Escolar 2020** [recurso eletrônico]. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Acesso em: 03/12/2020.

ESPAÑHOL, Fernanda Celestino dos Santos. **Propostas de Atividades em grupo para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação**. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial. Artigo publicado 2020-06-21. Edição v. 7 n. 1 (2020).

HARASIM, Linda et al. Redes de aprendizagem: Um guia para ensino e aprendizagem online. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

NOIA, Ricardo dos Santos et al. **KAHOOT: Um Recurso Pedagógico Para Gamificar a Aula de Língua Portuguesa**. Research, Society and Development, vol. 8, núm. 4, pp. 01-12, 2019. Universidade Federal de Itajubá, acesso dia 18/09/2021 por endereço eletrônico: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662195041/html/>

OPAS - **Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa - COVID-19** (doença causada pelo novo coronavírus). Brasília (DF); 2020. Disponível em [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875) . Acesso em 25 abr. 2020.

RENZULLI, Joseph S. **A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: Um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa**. Altas habilidades/superdotação, Inteligência e Criatividade: Uma visão multidisciplinar/ Angela M.R. Virgolim; Elizabete Castelon Konkiewitz (org.).- Campinas, SP: Papyrus, 2014. Cap.9.p.219-264.

PARANÁ (PR). **Secretaria da Educação e do Esporte do Estado do Paraná. Estudantes da rede estadual já podem baixar aplicativo para assistir as aulas EAD. Paraná (PR)**; 2020. Disponível em: <http://www.pr.gov.br/Noticia/Estudantes-da-rede-estadual-ja-podem-baixaraplicativo-para-assistir-aulas-nao-presenciais>. Acesso em 25 abr. 2020.

SAVIANI, Dermeval; GALVÃO, Ana Carolina. **Educação na pandemia: a falácia do “ensino” remoto**. Universidade & Sociedade, ANDES-SN, n. 67, p. 36 – 49, jan. 2021.

VIGOTSKI, L.S. A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fonte, 2010 (p.58).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adoção 179, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 265

Altas habilidades/superdotação 176, 177, 181, 187, 228, 229, 233

Aprendizagem 4, 5, 6, 7, 8, 21, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 50, 51, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 86, 90, 94, 95, 98, 101, 102, 106, 108, 111, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 210, 217, 218, 230, 232, 233, 234, 243, 244, 245, 246, 247, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 266, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 280, 281, 282, 285, 286, 292, 293

Aprendizagem ativas 251

Atividades em grupo on-line 176, 179, 180, 181

Autoestima 20, 21, 50, 51, 52, 156

Autorregulação 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

### B

Brincadeiras 114, 117, 269, 270, 271, 276, 278, 279, 292

Brinquedos 114, 119, 150, 269, 270, 276, 277, 279

### C

Charbonneau 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84

Covid-19 1, 44, 60, 61, 65, 74, 177, 186, 187

### D

Deficiência visual 85, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 101

Desafios 5, 24, 26, 63, 71, 72, 73, 85, 86, 101, 105, 109, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 153, 158, 159, 173, 186, 197, 215, 217, 229, 236, 241, 245, 254, 255, 256, 260, 267, 273

Descentralização 3, 212, 227, 230

Dificuldades de aprendizagem 57, 67, 74, 145, 148, 269, 270, 280

Direitos humanos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 103, 104, 110, 220, 222, 224, 230, 232, 268

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 17, 19, 21, 29, 33, 36, 37, 42, 44, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131,

132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 166, 170, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 208, 210, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 252, 254, 257, 258, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 291, 293, 294, 295, 296, 297

Educação de imigrantes 77

Educação em valores sociomoraes 208, 211, 215, 216, 218

Educação especial 86, 90, 92, 99, 129, 131, 132, 142, 143, 151, 179, 187, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Educação geográfica acadêmica 85, 86

Educação inclusiva 85, 86, 91, 93, 98, 101, 142, 143, 145, 147, 151, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Educação infantil 112, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 137, 139, 140, 141, 269, 270, 272, 274, 275, 276, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 291, 293, 294, 295, 296

Educação libertadora 139, 188, 190, 193, 196

Educação on-line 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 70, 73

Enfrentamentos 125, 129, 142

Ensino-aprendizagem 32, 38, 39, 40, 41, 42, 57, 102, 106, 108, 142, 193, 279

Ensino de línguas 188, 189, 191, 193, 196, 197, 251

Ensino de Sociologia 102, 106

Ensino remoto 1, 8, 61, 64, 72, 76, 177, 178, 179, 185, 186

Ensino superior 2, 4, 7, 12, 13, 20, 21, 22, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 93, 101, 102, 107, 113, 134, 297

Escola Paranaense 77

Estágio supervisionado 102, 105, 109

Estimulação 25, 97, 148, 151, 198, 201, 205, 206, 207

Estudantes 4, 6, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 29, 32, 34, 35, 36, 47, 52, 53, 54, 61, 64, 65, 67, 70, 71, 72, 85, 86, 89, 90, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 145, 149, 153, 155, 163, 164, 167, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 249, 253, 254, 255, 256

Etnografia escolar 102

## **F**

Fisioterapia 198, 199, 201, 205, 207

Formação 5, 6, 7, 12, 13, 61, 67, 68, 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 89, 90, 93, 94, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 122, 123, 134, 135, 136, 139, 142, 143, 147, 148,

150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 173, 179, 187, 189, 191, 192, 196, 197, 199, 209, 211, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 255, 257, 259, 261, 264, 265, 268, 269, 292, 294, 295, 296, 297

Formação de professores 110, 111, 191, 196, 197, 227, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 259, 297

## **G**

Gamificação 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Gramática 192, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258

## **H**

História da educação 77, 79, 80, 83, 84, 119, 190

Homens na Pedagogia 112, 125

## **I**

Idosos 2, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 108, 118, 254

Inclusão 4, 8, 29, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 104, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 192, 202, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 248, 265

Infância 57, 61, 74, 104, 113, 123, 157, 211, 217, 220, 223, 280, 283, 286, 296

Interculturalidade 188, 189, 192, 193, 196

Intergeracional 20, 24

## **J**

Jogos 65, 114, 150, 159, 167, 180, 182, 185, 186, 212, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 272, 276, 279, 280, 296

Jogos eletrônicos 252

## **L**

Letramento digital 73, 259, 268

Letramento informacional 259, 261, 262, 265, 266, 267

## **M**

Materiais concretos 149, 243, 246, 249

Mercado de trabalho 22, 110, 112, 114, 115, 122, 126, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 155, 158

## **P**

Pedagogia freireana 188, 196, 238, 241

Pedagogo 79, 112, 114, 122, 127, 128, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 191, 269

Planejamento didático-pedagógico 60

Políticas públicas 19, 40, 56, 89, 138, 143, 151, 220, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 233, 235, 236, 283, 284

Práticas de ensino 60, 63, 142, 144, 232

Prevenção de riscos 215, 259

## **Q**

Qualidade de vida 21, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 57, 58, 59, 201

## **R**

Recurso didático tátil 85, 95

Redes sociais 17, 23, 70, 208, 209, 210, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 234, 265, 266, 268

Reflexões freireanas 238

Relações de gênero 112, 115, 118, 126, 134, 135, 137, 140, 141

Relações interpessoais 39, 43, 51, 65, 176, 180, 186, 213, 215

Resolução de problemas 156, 173, 243, 245, 248, 250

## **S**

Saúde escolar 38

Situação-problema 243, 245

Sociedade da informação 1, 2, 3, 7, 8, 268

## **T**

TEA 95, 179, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 229

Tecnologias da informação e comunicação 1, 4, 8

Teoria 10, 22, 37, 58, 67, 95, 140, 211, 212, 213, 218, 238, 239, 242, 244, 245, 246, 247, 250, 253, 267, 270, 289, 296

## **W**

Web 208, 209, 259, 260, 265



2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 